



• Varneci Santos do Nascimento •

# MENOS ARMAS, MAIS VIDAS



**ESTATUTO DO DESARMAMENTO**  
LITERATURA DE CORDEL





**O** Brasil ocupa um dos primeiros lugares no ranking de países com maior número de mortes causadas por armas de fogo.

Atualmente, circulam no país milhões de armas, que acabam sendo usadas para resolver conflitos “banais”. Além disso, existe a ilusão de que uma arma traz proteção para as pessoas.

Mas uma série de pesquisas demonstra o contrário: quanto menos armas há em circulação, menos homicídios são cometidos.

Por acreditar que a vida é o maior patrimônio, o Sou da Paz luta pelo controle das armas de fogo desde 1997.

Assim, realiza campanhas de conscientização, lutou pela criação e aprovação do Estatuto do Desarmamento e está empenhado na construção de leis mais rígidas para controlar o comércio de armas de fogo entre os países, enfraquecendo o contrabando e as exportações e importações sem limite.



Quem não conhecia, irá  
Conhecer neste momento  
A lei que já evitou  
Tanta morte e sofrimento  
Que é o nosso Estatuto  
Para o Desarmamento.

No ano 2003  
Ele entrou em vigor  
Colocando novas regras  
E impondo mais rigor  
Para não andar armado  
Quem com arma é amador.

As armas precisam ser  
No SINARM registradas  
Só assim elas serão  
Pela lei legalizadas  
Sem registro certamente  
Foram contrabandeadas.

Acaba o porte de arma  
Para todo cidadão  
Seja rico, ou seja, pobre.  
Qual seja a situação  
Arma ficou pra polícia  
Essa sim, tem precisão.

Quem for pego sem o porte  
E uma arma ilegal  
O juiz irá punir  
Com a pena ideal  
Mas, só de ir pra cadeia  
O negócio já é mal!

Possuir arma ilegal  
Inda mais sem ter o porte  
E a polícia pegando-o  
Não vá se queixar da sorte  
Prisão de 1 a 3 anos  
E uma multa bem forte.

A arma sendo de uso  
Comum ou não permitido  
É preso do mesmo jeito  
Julgado pra ser punido  
Se for de uso restrito  
Fica seis anos detido!

Só as polícias Cíveis  
Militares, Federais  
Forças Armadas, também  
As Guardas Municipais  
Possuem o porte de arma  
Pelas questões funcionais.

Os seguranças privados  
Quando estão trabalhando  
Também quem escolta preso  
Quando tiver escoltando  
Os agentes e os guardas  
Prisionais, na prisão “tando”.

Quem quiser ter uma arma  
Em casa tem de provar  
Que tem a necessidade  
De fato de se armar  
E ter mais de vinte e cinco  
Anos de vida exemplar.

Ter uma ocupação lícita  
Residência fixada  
A capacidade técnica  
Aptidão comprovada  
A posse da arma a cada  
Três anos ser renovada.

Quem tem uma arma saiba  
Que como arma é letal  
Num banco de dados tá  
Sua impressão digital  
E como sendo uma pessoa  
Não acha impressão igual.

E daí se ela for  
Algum dia, apreendida  
E caso a mesma tenha  
Tirado alguma vida  
No computador vai tá  
Registrada essa ferida.

Daí mesmo que não tenha  
Sido você quem matou  
Mas, será o responsável  
Se acaso a registrou  
A “maldita” no seu nome  
E a sua marca ficou.

Pense bem, meu caro amigo,  
Antes duma arma ter  
Além de não lhe ajudar  
Pode lhe fazer morrer,  
Então pagar por crime  
Sem o crime cometer.

O Estatuto previa  
E já provou com ação  
Que tirar armas da rua  
É a melhor solução  
Que sem ela, o crime pode  
Sofrer séria redução.

Porque em 2003  
Veja o que acontecia  
No ano quase quarenta  
Mil pessoas aqui morria  
Ou seja, cento e oito  
Mortes, por armas ao dia!

Por isso, está na hora  
Da gente se desarmar  
Arma ficou pra polícia  
E quando, souber usar,  
Porque há policial  
Que não pode armado andar.

Diante duma arma branca  
Você grita chuta e corre  
Mas, sendo arma de fogo  
De quatro só um não morre  
Quando tem tiro no meio  
A vítima ninguém socorre.

Quando o cidadão tem arma  
Por tudo ele quer brigar  
Chega o bandido em casa  
Ele inventa de atirar  
Erra o tiro e o bandido  
Não atira pra errar!

Quem possui arma de fogo  
Não leva a vida a sério  
Mata por uma besteira  
Briga sem fazer mistério  
Ou termina na cadeia  
Ou então no cemitério.

Um revólver não garante,  
Proteção ao dono dele  
Pois, nem bem sabe, usá-lo  
E põe confiança nele  
Termina morto por quem,  
Pensou que salvava ele.

Ter arma em casa aumenta  
O risco pra o cidadão  
Que pensa ser protegido  
Pela falsa proteção  
Que se vira contra ele  
Na hora da precisão.

Armas dentro de famílias  
Têm causado agonia  
Quando a criança a encontra  
A tragédia se inicia  
Duas crianças aqui  
São feridas todo dia.

Todo ser humano armado  
Fica muito perigoso  
A arma transforma rápido  
Cidadão em criminoso  
Pelo simples fato dele  
Apenas ficar nervoso.

Por desavenças banais  
Muita gente já matou  
Ou atirou no vizinho  
Porque ele o chateou  
E quando a pessoa percebe  
A desgraça já causou.

Quantas pessoas atiraram  
Muitas vezes sem querer  
Num parente, num colega  
E quando vai perceber  
Quem tanto queria vivo  
Com raiva o fez morrer.

Daí ter arma em casa  
Não é boa opção  
Pois, o marido zangado  
Fica logo valentão  
A mulher corre mais risco  
De tiro que um ladrão.

Quando um cidadão é  
Assaltado por bandido  
E ele reage armado  
A chance de ser ferido  
É maior 50 vezes  
Que não tendo reagido!

Mesmo pessoas treinadas  
Não dá tempo à reagir  
Ao tentar sacar a arma  
E o bandido pressentir  
Aumenta a chance e muito  
De ser morto ou se ferir.



Então vamos atender  
Ao Estatuto, contritos  
Pois, se assim ocorrer  
Teremos menos aflitos  
Depois que se desfazer  
A maioria dos mitos.

O Estatuto só quer  
Que ele seja seguido  
Para poder, dessa forma,  
Desarmar todo bandido  
E o nosso cidadão  
Seja bem mais protegido.

Armas que agora forem  
Com bandidos encontradas  
Podem ser mais facilmente  
Por nossas leis rastreadas  
A rota do tráfico delas  
Dessa forma, desmontadas.

Urgente o Estatuto,  
Precisa ser conhecido  
Por cada um cidadão  
Divulgado e bem vivido  
Ele é a seu favor  
E contrário ao bandido.

Em pouco mais de um ano  
Que tal lei se publicou  
No Brasil logo, a Unesco  
Com esmero constatou,  
Que bem mais de três mil vidas  
Neste país se poupou.

Não vá logo acreditando  
Numa argumentação  
Contrária ao Estatuto  
Sem conhecer a questão  
Dizendo, que ele só,  
Atinge ao cidadão.

A lei sozinha não vai  
Essa questão resolver  
Mas, se você ajudar  
Evitando alguém morrer  
Com uma arma a menos  
Aumentará mais um ser.

Transforme-se num agente  
Para a paz, absoluto,  
E comece por seguir  
Divulgando o Estatuto  
Plantando hoje, ao certo,  
Amanhã se colhe o fruto.

Sem armas reduziremos  
Essa criminalidade  
E assim caminharemos  
Senão, pra tranquilidade  
Ao menos para maior,  
Paz para sociedade.

Você viu que o Estatuto  
Um caminho tá apontando  
Todos podem ajudar  
Nesta ação se engajando  
E se tiver uma arma  
Começar se desarmando.



**O Instituto Sou da Paz** surgiu da “Campanha Sou da Paz pelo Desarmamento” iniciada em 1997 e hoje é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), sediada em São Paulo e comprometida com a redução da violência no Brasil.

Para atingir sua missão, o Instituto Sou da Paz trabalha em quatro áreas distintas, porém complementares e integradas entre si: controle de armas, adolescência e juventude, polícia e gestão local de segurança pública.

Visite nosso site: **[www.soudapaz.org](http://www.soudapaz.org)**



**Distribuição Gratuita**



**INSTITUTO  
SOU DA PAZ**

**Instituto Sou da Paz**

Rua Luis Murat, 260

05436-040 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: 11 3812-1333

[www.soudapaz.org](http://www.soudapaz.org)

**Contato do autor:**

**Varnecki Santos do Nascimento**

Tel: 11 5523-5968

